

ROMANO, Luís Antônio Contatori. *Reminiscência de um viajante – 101 episódios*. Campinas: Komedi, 2007. 288 p.

Jaqueson Luiz da Silva¹

O termo reminiscência lembra platonismo; viajante, a peregrinação, as grandes buscas, as grandes viagens, Os Descobrimentos; episódios, a epopeia, os cantos arcaicos dos aedos; o número 101, poderíamos hiperbolicamente interpretar como o método combinatório da navegação virtual do século XXI que, com as suas ferramentas de busca, leva ao infinito, como as infindas viagens de Ulisses, seja o de Homero, o de Joyce, ou o de Pessoa. Esta pode ser uma interpretação mais ou menos livre do diário de viagem que Luís Romano ficcionaliza a partir de suas experiências pelos quatro cantos do planeta. Apresenta-se o viajante do século XXI como uma ficção dos modos antiquíssimos do viajar.

É na experiência que se tem o efetivo narrador disse, em um escrito epistêmico de encontrar a natureza e gênese dos gêneros do contar, Walter Benjamin; narrador esse reinventado aqui nos 101 episódios de Romano. Lisboa, Paris, Bogotá, Bombaim, Recife, Praga, Santiago, Roma, entre outras turisticamente mais conhecidas; outras apresentadas e de caráter mais aventuroso são os lugares passados e perpassados pelo narrador do livro, figura ao mesmo tempo outra e mesma do escritor Luís Romano.

O episódio “Prisioneiro em Moscou”, entretanto, pode ser o mais emblemático, no sentido de, mais evidentemente, descrever a cidade Russa não pelas lentes de um turista, mas pelos olhos do viajante que, mesmo a essa altura de sua experiência, não deixará de sofrer as aventuras que somente o que peregrina, anda, caminha em busca de aventura enfrenta, pois somente este enfrentamento justificaria a saída de casa, para a ela retornar. Dessa forma, o narrador experimenta, mesmo que numa espécie de símile, as vicissitudes dos habitantes do lugar provocadas pela opressão, carência e privação:

Nenhuma informação. Café da manhã: ovo cozido, pão, chá. Nenhuma informação. No saguão uma antiquíssima senhora, uns 80 anos e uma aposentadoria de dez dólares, fazia a limpeza do hotel, dizia-nos irritada: *room! room! room!* anos de ditadura da burocracia estatal acostumara essas pessoas à

¹ Doutor em Teoria e História Literária pelo IEL/UNICAMP, professor visitante do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Literatura do UNIANCHIETA.

desnecessidade de informações, a obedecer e a pensar que mandavam quando cumpriam ordens de sentido desconhecido (p. 42).

A insistência, porém, em uma cidade, nos episódios “Último dia em Praga”, “Berlin-Dresden-Praga”, “Cervejarias de Praga”, Praga: edifício dançante”, ‘Museu da Tortura, loja de cristais e almoço” e “Último anoitecer em Praga”, justifica o termo reminiscência como que aos olhos do narrador, e é essa a tentativa de demonstrar ao leitor, de que a cidade de Kafka seria a síntese das reminiscências que só podem ser ficcionalizadas pela narração e como tais se conformam sempre como imitações possíveis. Ideias já distantes da beleza primeira vista:

Mais uma vez a viagem morria, sem que tivéssemos certeza de que poderemos rever a cidade adormecida, que preserva, vivas e intactas, profundas reminiscências infantis [...] Mas talvez a excessiva carga de emotiva idealização que depusitei nas palavras fosse ainda uma forma de saudades das já mortas diferenças (p. 188).

Dessa forma, o que se vê em todos os episódios é um narrador com seu caderninho fazendo anotações, para capturar a memória, como um escritor em férias, segundo o pensamento de Roland Barthes, nas *Mitologias*, quando fala do lugar do escritor na sociedade burguesa: a escrita existe, o escritor não deixa de trabalhar, uma profissão paradoxal em tempos modernos que acompanha a jornada proletária e que, contudo, precisa sustentar sua personalidade sacralizada no ofício ininterrupto doado pela Musa (BARTHES, 1993, p. 23-25). Então as reminiscências de Luís Romano são uma oportunidade de rever também os modos burgueses de viajar; um modo que sequestra a experiência e a vende pronta, sequestrando também a possibilidade de ficcionalizá-la.